



L' Eroica

ESTRA
DE
CINQUE
CANTIERI





ESTRANGEIROS EMPURRAM O L'EROICA PARA ALÉM DE 7.500 PARTICIPANTES;
DESTAQUE TAMBÉM PARA A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 500 MULHERES

por PAULO DE TARSO fotos DIVULGAÇÃO





Estes são alguns dos surpreendentes números da 22ª edição do L'Eroica, evento cicloturístico não competitivo mais popular do mundo, que aconteceu em Gaiole in Chianti, no dia 7 de outubro, na província de Siena (Itália). Um número crescente de entusiastas do ciclismo clássico superou o limite imposto pela organização, que foi obrigada a abrir novas vagas.

A explicação para tal participação e entusiasmo é confiada a Giancarlo Brocci, que criou o evento em 1997 com o objetivo de proteger as estradas brancas da província de Siena – estradas de terra que coram a região. “As estradas brancas pareciam ser um limite para o desenvolvimento da região, mas hoje representam uma grande oportunidade para tal”, comentou Brocci. “Nesta edição do L'Eroica respirou-se um ar ainda mais internacional, porque mais e mais mundos estão próximos dos valores da Eroica. Evidente que há um declínio em gostar de um esporte tradicional, e mais e mais esporte espetáculo. Com o L'Eroica, as pessoas expressam a forte necessidade de redescobrir a autenticidade e as raízes do ciclismo. Aqui não há exibicionismo, mas trabalho árduo e verdadeira alegria. O sucesso do L'Eroica, que ao longo dos anos selecionou pessoas de rara humanidade, surge desses sentimentos.”

O sucesso internacional desta edição também está nos números, assim como nos valores expressos por Brocci. Mais de

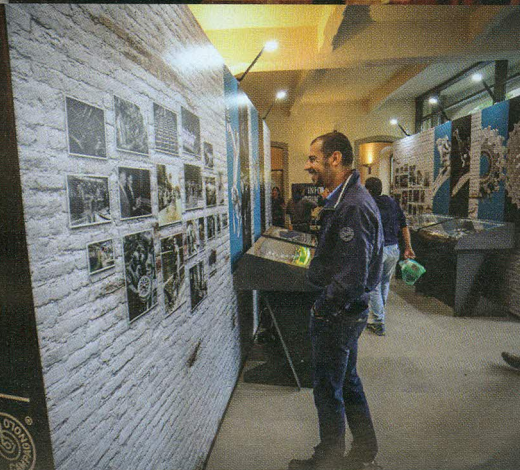
7.500 participantes, sendo 2.700 do exterior. Os alemães foram em maior número, mais de 700, depois 350 da Grã-Bretanha, 340 da Suíça, 150 dos EUA, 140 da França, 105 da Polônia, 14 do Brasil, 9 do Japão, oito do Afeganistão, sete do México e três da China, só para mencionar os ciclistas de mais longe. Mais de 500 mulheres também marcaram a presença.

O L'Eroica não termina no domingo, pois o dia seguinte é tradicionalmente dedicado a um almoço entre voluntários, organizadores e autoridades locais. Este ano, no entanto, um outro evento estava programado na Casa Eroica: o casamento entre Gianfranco Trevisan, 70 anos, e Dorina Andries, um pouco mais nova, juntos há dez anos. Gianfranco é considerado um dos colecionadores mais competentes do mundo, sempre entre os expositores em Gaiole in Chianti.

A Eroica só poderia nascer na Toscana. Uma questão de alma, de terra, de estradas brancas, de paisagens, de vinho e boa comida, de cultura e de paixões, de história e de Gino Bartali. Hoje a Eroica é conhecida em todo o mundo por suas pessoas especiais e seus valores, representa em si mesma a ideia da bela Toscana, capaz de se propor ao mundo por um estilo de vida que olha para o futuro, respeitando identidade e meio ambiente, procurando as raízes autênticas de um grande esporte como o ciclismo.

Experiência -

brancas (“stradelle”) neste ano. O evento em outubro, na região de 20 km de Siena do Chianti, estrada. Quanto ao número impressionante, um milhão de ciclistas. Desde que a cada ano participar, e quando Quadro de carbono estrada asfaltada lá. Pra começar. As vestimentas de lã ou tecidos de única exceção organizadores sempre antigo, tipo Shimano participantes na e antigos capacetes. Neste ano os 32, 40, 78, 130



mães foram
ã-Bretanha,
Polônia, 14
México e três
nge. Mais de

uinte é tradi-
os, organiza-
outro evento
entre Gian-
o mais nova,
is coleciona-
expositores

ção de alma,
no e boa co-
Bartali. Hoje
pessoas es-
deia da bela
stilo de vida
io ambiente,
orte como o

Experiência - Eu tive a oportunidade de pedalar pelas estradas brancas ("strade bianche", como são conhecidas por lá) de Chianti neste ano. O evento acontece sempre no primeiro domingo de outubro, na pequena cidade de Gaiole in Chianti, a pouco mais de 20 km de Siena e segue em grande parte pelas estradas brancas do Chianti, estradinhas de terra bem batidas.

Quanto ao número de participantes, realmente o crescimento é impressionante, uma vez que a sua primeira edição, em 1997, teve 92 ciclistas. Desde então, ele não para de crescer. Lá me informaram que a cada ano duplica o número de pessoas interessadas em participar, e que muita gente não consegue se inscrever.

Quadro de carbono, freios de titânio, detalhes aerodinâmicos, estrada asfaltada? Sem essa! Essas sutilezas não são permitidas lá. Pra começar, as bicicletas precisam ser fabricadas até 1987. As vestimentas também precisam ser de época, como roupas de lã ou tecidos clássicos, assim como os sapatos ou sapatilhas. A única exceção é o capacete, que pode ser moderno. Mas os organizadores sempre pedem para tentar camuflá-lo sob um chapéu antigo, tipo Sherlock Holmes. No entanto, a grande maioria dos participantes não usa capacete, e sim os tradicionais bonezinhos e antigos capacetes de tirinhas de couro.

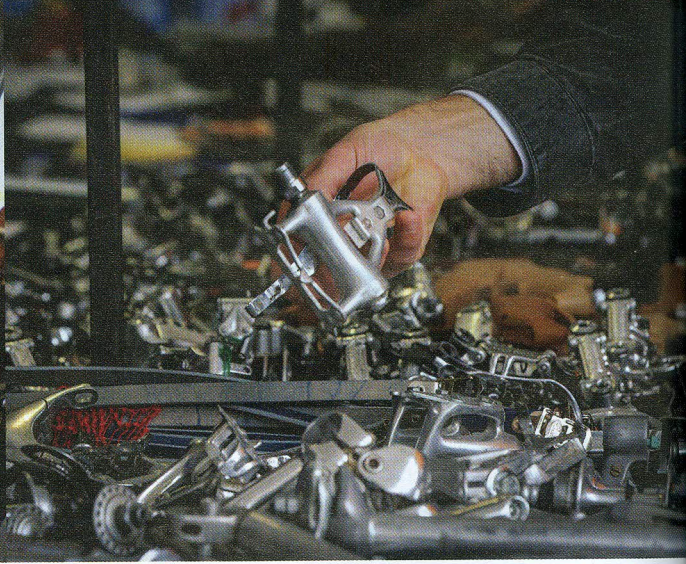
Neste ano os participantes tiveram cinco opções de percurso: 32, 40, 78, 130 e 209 km. De acordo com a quilometragem esco-

lhida, existe um horário recomendado para a largada. Por exemplo, quem percorreria 209 km deveria largar entre 5 e 7 horas da manhã. O horário limite para a largada foi às 10 horas, para as quilometragem menores. E tem um tempo para percorrer cada quilometragem. Mas pouca quilometragem não quer dizer facilidade, pois Toscana é sinônimo de muita subida. Além das muitas subidas, a única certeza é o suor e a poeira. Aqueles que completam o percurso recebem uma linda medalha de participação.

É um evento muito especial para participantes muito especiais. Participam ciclistas que curtem bicicleta e entendem muito de ciclismo. Isso me chamou muito a atenção. Não é um evento modinha, é para quem gosta mesmo de ciclismo e de pedalar de verdade.

Há dez anos eu levo grupos de brasileiros para ciclovagens na região, onde costumo percorrer o circuito maior da L'Eroica. São seis dias de pedal com bicicletas tipo MTB. É pesado! Imagine então pedalar com as bicicletas de antigamente. A L'Eroica se torna em um grande desafio porque as bicicletas mais antigas não tinham as facilidades que temos hoje, como coroas gigantes que facilitam as subidas. No L'Eroica, as bicicletas precisam ser como antigamente mesmo! É realmente uma grande festa do ciclismo. Talvez só o Giro d'Italia seja mais famoso que o L'Eroica.

A cidade vive o ciclismo de época. Concursos, uma feira gigante



que toma quase toda a cidade e muitas atividades paralelas aumentam o charme do evento. Há ainda um animado jantar na véspera. Tudo é muito bem organizado e a educação e o respeito dos participantes e público também ajudam para que tudo dê certo. Outro detalhe que me impressionou foi a quantidade de carros e nenhuma confusão. Ninguém para em “qualquer lugar”, como bolqueando um outro carro – ato que é comum no Brasil e até nos eventos que organizo, onde a todo instante preciso anunciar no som do evento a placa de algum carro que está bloqueando outro. Em uma palavra: respeito!

Percorri 48 km. Pretendia pedalar 78 km, mas o freio de minha bicicleta Legnano 1972 não estava tão bom, isto é, não estava freando muito na descida, e descida forte lá também não falta. Seja qual for a quilometragem, a paisagem é encantadora, principalmente nessa época, outono, com as folhas dos vinhedos amareladas e avermelhadas contrastando com o verde dos ciprestes e colinas em vários tons sob o sol da Toscana. A todo instante e a cada curva, enormes grupos paravam para fotografar essa beleza ita-

liana. E no meio do caminho, um delicioso piquenique com quitutes típicos da região, como vinho chianti, presunto, queijo pecorino e até ovo frito!

A L'Eroica de Gaiole in Chianti é o evento mãe, o primeiro e o maior de todos, e deu origem a outros eventos da marca mundo afora – Califórnia, Austrália, África do Sul, Japão, Alemanha, Holanda, Inglaterra e aqui perto, no Uruguai, em Punta del Este, que não teve eidção este ano. Muitos eventos semelhantes acontecem também na Itália, que guarda e curte muito a memória da história da bicicleta e o ciclismo antigo.

No Brasil, temos o Giro Vecchio, organizado por mim e que segue a mesma regra. Ainda está pequeno, mas ele vem crescendo a cada edição. Ano que vem eu com certeza participarei de mais uma edição do L'Eroica em Gaiole in Chianti. Recomendo!

Quem se interessou ou quiser fazer parte dessa aventura, é só entrar em contato (sompabikers.com.br), pois estaremos organizando um grupo de brasileiros para curtir esse momento inesquecível que é participar do L'Eroica! **b**



PAULINHO COM GIANCARLO BROCCI, CRIADOR E ORGANIZADOR DO EVENTO



e com quitu-
eijo pecorino
primeiro e o
marca mundo
semanha, Ho-
del Este, que
s acontecem
a da história
e que segue
crescendo a
parei de mais
endo!
ventura, é só
mos organi-
nto inesque-